

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Graduação em Engenharia de Sistemas Introdução ao Reconhecimento de Padrões - Aula 6 Nikolas Dias Magalhães Fantoni - 2018019400

## Classificador de Bayes aplicado a um problema multivariado (Base Spam)

No exercício proposto, a base de dados spambase.data, fornecida pelo professor, foi utilizada para demonstrar um classificador bayesiano. Primeiro, as amostras foram separadas em classes do tipo 1 (consideradas spam) ou do tipo 2 (não spams), de acordo com a última coluna de cada amostra observada. Depois, os dados foram separados em  $10 \ folds$  e foi utilizada a técnica de validação cruzada, em que a cada iteração, um dos folds (correspondente a aproximadamente 10% dos dados) é utilizado como teste e o restante serve de base para o treinamento do classificador. Para uma implementação correta da separação dos folds de maneira aleatória, foi utilizada a biblioteca do R caret.

Após realizados os 10 testes, a acurácia média obtida foi de 96.08%, com um desvio padrão de 2.17%. O código do exercício encontra-se abaixo.

```
#Universidade Federal de Minas Gerais
\#Introducao ao Reconhecimento de Padroes
\#Nikolas Dias Magalhaes Fantoni
\#AULA 6 - Base Spam
\#2019/2
\#Limpando o ambiente
\mathbf{rm}(\mathbf{list} = \mathbf{ls}())
\#Adicionando biblioteca
library (caret)
#Funcao estimativa densidade para n variaveis
pdfnvar <- function(x, m, K, n) {
  if (\det(K) = 0) 999999999 else (1/(\operatorname{sqrt}((2 * \operatorname{pi})^{n}) * (\det(K))))) *
  \exp(-0.5*(t(x-m) \%% (solve(K)) \%% (x-m)))
}
#Lendo os dados
spam <- read.csv( "spambase.data", sep=",",header = FALSE)
ic1 \leftarrow \mathbf{which}(\mathrm{spam}\$V58 == 1)
ic2 \leftarrow \mathbf{which}(\mathrm{spam}\$V58 == 0)
spamc1 \leftarrow spam[ic1,]
spamc2 < - spam[ic2,]
#Criando os folds que irao separar os dados
fl1 <- createFolds(spamc1[,1], k = 10, list = TRUE, returnTrain = FALSE)
fl2 <- createFolds(spamc1[,1], k = 10, list = TRUE, returnTrain = FALSE)
#Looping para os 10 testes
acuraciaacumulada <- NULL
for (j in 1:10){
  test <- rbind(spamc1[fl1[[j]], |, spamc1[fl1[[j]], |))
  trainc1 \leftarrow spamc1[-fl1[[j]],]
  trainc2 <- spamc2[-fl1[[j]],]
  \#Calculando as medias
```

```
u1<- NULL
  u2\!\!<\!\!- NULL
  for (m in 1:57) {
  u1 \leftarrow \mathbf{rbind}(u1, \mathbf{mean}(trainc1[,m]))
  u2 \leftarrow \mathbf{rbind}(u2, \mathbf{mean}(\operatorname{trainc2}[,m]))
  }
  \#Covariancias dos dados
  cov1 <- cov(trainc1[,1:57])
  cov2 <- cov(trainc2[,1:57])
  \#Testando\ o\ algoritmo
  erro <- 0
  \quad \textbf{for } (i \ in \ 1{:}\mathbf{length}(test[,1])) \{
    l <- t(test[i,1:57])
    f1 \leftarrow pdfnvar(l, ul, covl, 57)
    f2 \leftarrow pdfnvar(l, u2, cov2, 57)
    if (f2 = 0){
      c < -1
    } else {
    c \leftarrow if ((f1/f2 >= 1) == TRUE) 1 else 0
    if ((c-test[i,58]) != 0) erro <- erro +1
  }
  \#Obtendo\ a\ acuracia
  acerto \leftarrow 1 - erro/length(test[,1])
  acuraciaacumulada <- c(acuraciaacumulada, acerto)
}
#Imprimindo a saida
sd(acuraciaacumulada)*100,"%","\n\n")
```